

---

## **A PSICOLOGIA DA ARTE DE LEV VYGOTSKY: O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES SUPERIORES DE IMAGINAÇÃO E EMOÇÃO NO ENSINO DE ARTE**

Jackeline dos Santos Bataglia, Londrina-PR, Brasil.

contato:jackeline\_mary@hotmail.com

**Palavras-chave:** Arte e Educação. Lev Vygotsky. Psicologia da arte.

Esse trabalho possui como problema evidenciar a importância de um ensino de Arte respaldado na teoria Psicologia da Arte de Lev Vygotsky. A partir de tal problema o objetivo desse trabalho é esclarecer que o ensino de Arte embasado teoricamente na Psicologia da Arte de Lev Vygotsky é importante para o desenvolvimento das capacidades humanas superiores emocionais e imaginativas no ser humano. Desse objetivo principal surgem os objetivos específicos, que são: apresentar quem foi Lev Vygotsky e expor a teoria da Psicologia da Arte do autor.

O método utilizado para realizar esse trabalho foi a de cunho bibliográfica, que para Fonseca (2002) são aquelas que utilizam referenciais teóricos que já passaram por análises prévias, que é o caso dos livros, artigos científicos, publicações eletrônicas e sites. Neste sentido, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para recolher informações sobre a biografia de Lev Vygotsky e sobre a teoria Psicologia da Arte do mesmo.

Sobre a caracterização de Lev Vygotsky é necessário saber que ele foi um estudioso que escreveu sobre a Psicologia da Arte e para compreender tal produção se faz necessário o breve resgate da biografia do pensador.

Lev Vygotsky nasceu na Rússia em 1896, de família de origem judia, ele estudou direito na Universidade de Moscou, graduando em 1918, assistiu também as aulas do curso de Filosofia e de História da Universidade. Vygotsky, partindo de suas experiências, dedicou-se a estudar os distúrbios de aprendizagem, por esse motivo acabou se formando em Medicina e fundando um laboratório de psicologia.

Vygotsky começou sua carreira aos 21 anos, desenvolveu suas teorias em um contexto de revolução, pois nessa época ocorreu o fim da Revolução Russa, quando o país passou a ser socialista. Por conta disso, Vygotsky vai se influenciar pelas proposições Marxistas para criar suas teorias, para Marx tudo era considerado histórico e resultado de um processo. É curioso

---

perceber que as obras de Vygotsky, que tiveram influência de Marx não foram aceitas com sucesso na União Soviética.

Vygotsky vai superar as teorias que defendiam que a criança já nascia com suas capacidades e aptidões, para ele a criança nasce com uma única potencialidade, aptidão e capacidade: a de aprender. Vygotsky (1999) compreendeu o homem como um sujeito que vai se tornar humano com as relações sociais e que estes produzem objetos que tem encarnados em si as capacidades, habilidades e aptidões humanas, sendo apropriado quando a pessoa aprende a atividade adequada do objeto e passado por gerações a gerações tais objetos materiais e intelectuais. Para Vygotsky a formação do psiquismo ocorre por meio da dialética entre a objetivação, apropriação e o legado histórico.

O legado histórico são as características humanas acumuladas ao longo da história, o homem constrói essas características humanas com o trabalho, fixando tais características para fora de si, elas são fixadas nos objetos culturais, exemplos de tais objetos são os instrumentos, a filosofia, a linguagem e a arte.

Leontiev (2004) denominou educação o processo dialético de conduzir as crianças a conhecer o já criado, com o objetivo de formá-las. Barroco e Superti (2014) escrevem que as marcas da humanidade não estão no DNA, mas sim no processo de apropriar essas objetivações, e que o homem se humaniza e se transforma subjetivamente por meio dos processos dialético objetivação e apropriação. Seria esses dois processos a formar e transformar a ação e a realidade do homem.

Vygotsky (1999) além de abordar o processo de apropriação e o de objetivação também fala a respeito da generalização. Esta última pode ser entendida como o processo que irá organizar a consciência partindo das experiências ou vivências do sujeito. Para Vygotsky:

[...] processo de generalização - o significado surge onde existe generalização. *Desenvolvimento do significado = desenvolvimento da generalização!*

Os princípios de realização da generalização podem mudar. “*No desenvolvimento varia a estrutura da generalização*” (desenvolve-se, estratifica-se, o processo realiza-se de outra forma. (2004, p. 185).

---

Vygotsky percebia a arte como objetivação dos sentimentos do homem, uma técnica que foi elaborada pelos mesmos para permitir que os homens possam socializar determinados sentimentos e ao mesmo tempo tornar tais sentimentos pessoais, se tornando um componente no psiquismo. Vygotsky explicou que as obras de artes são compostas de signos, criados com o intuito de gerar emoções estéticas. Para ele este aspecto da obra de arte significa que a arte além de conter, ela também, atua por meio dos processos psicológicos. Portanto pode-se pensar a arte como uma forma de provocar uma nova organização do psiquismo, pois ela é um instrumento cultural que vai causar novas generalizações no indivíduo que aprende o movimento entre a forma e conteúdo da obra de arte.

Lev Vygotsky em sua teoria Psicologia da arte vai entender que para o ser humano perceber a obra de arte, que é composta por determinada forma artística, é exigido que o indivíduo coloque em funcionamento o seu psiquismo. Vygotsky (1999) afirmou que a obra de arte é composta por determinados elementos, que para compreendê-la é necessária uma relação dialética entre pensamento, razão e emoção.

Vygotsky entendeu as emoções como um fenômeno psicológico de origem cultural, mutável e ativo, que liga outros diversos fenômenos psicológicos entre si. O autor considerou a emoção como uma função psicológica superior, ou seja, culturalizada e que pode sofrer transformações e desenvolvimento. Vygotsky defendeu que a arte provoca emoções conflitantes no sujeito e que quando ele supera tais emoções contraditórias há um salto qualitativo em seu psiquismo, fazendo que as emoções se tornem mais complexas e se transforme em sentimentos, ao mesmo tempo que altera a estrutura de sua consciência. Vygotsky entendeu que a emoção artística se envolve com outras funções psicológicas, uma delas a imaginação e por ter tal função psicológica a emoção artística se diferencia das outras emoções.

Sobre as considerações da teoria Psicologia da Arte de Lev Vygotsky sobre imaginação é importante compreender que para o autor “a imaginação deve ser considerada uma forma mais complicada de atividade psíquica, a união real de várias funções em suas peculiares relações” (2003, p. 127) e a relação entre arte e imaginação. Para o autor a imaginação tem uma ligação com a memória, será a memória e a experiência do sujeito que irá garantir os pensamentos imaginativos dessa pessoa e que a imaginação é uma condição necessária para o homem realizar

suas atividades mentais. Segundo Fernandes (2012) a imaginação faz parte da vida do homem, porque ela acompanha as ações e pensamento do sujeito e também porque ela transforma atividades de caráter comum em atividades surpreendentes através de antigas e novas soluções. O autor ainda defende que é a imaginação que oportuniza o homem modificar seu estado atual, voltando-se para o seu futuro. Explicando melhor como se constitui a imaginação para Vygotsky:

[...] a principal diferença entre a imaginação e as demais formas de atividade psíquica humana consiste no seguinte: a imaginação não repete em formas e combinações iguais impressões isoladas, acumuladas anteriormente, mas constrói novas séries, a partir das impressões anteriormente acumuladas. Em outras palavras, o novo que interfere no próprio desenvolvimento de nossas impressões e as mudanças destas para que resulte uma nova imagem, inexistente anteriormente, constitui, como se sabe, o fundamento básico da atividade que denominamos imaginação. (2003, p. 107).

O autor compreendeu que a imaginação busca nas impressões, vivências e memórias anteriores do sujeito para criar algo novo ou uma impressão nova. Para Santos (2009) a experiência acumulada é material para a imaginação e esclarece que para Vygotsky a imaginação é uma função superior, que depende das experiências do sujeito e que essas experiências na criança vão sendo acumuladas paulatinamente.

Concluindo esse trabalho podemos perceber que a educação forma os indivíduos e que os processos de objetivação, apropriação e generalização dos conhecimentos da humanidade ocorre por meio de um processo educacional.

Quando se discute sobre processo educacional não se pode deixar de mencionar o ensino de Arte. Tal ensino quando feito embasado teoricamente na Psicologia de Arte de Lev Vygotsky contribui para formar nos sujeitos as capacidades superiores de emoção e de imaginação. A última capacidade superior sendo extremamente importante para a vida inteira do sujeito, pois é utilizando tal capacidade superior que para Vygotsky (1999) o homem reelabora e combinar experiências de vivências anteriores, atingindo assim um novo comportamento. Para o autor a criatividade do sujeito ocorre por meio das experiências de vida que o sujeito tem, por conta disso quanto mais experiências a pessoa viver maior será sua capacidade de imaginar. Partindo

---

disso o ensino de Arte nas escolas brasileiras precisa ter a necessidade de sempre buscar experiências das mais diferenciadas possíveis, pois serão tais experiências a base para a capacidade superior de imaginação.

### Referências

BARROCO, Sonia Mari Shima; SUPERTI, Tatiane. Vygotsky and the study of psychology of art: contribution for de human development. *Psicologia e Sociedade*. Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 22-31, abr. 2014

FERNANDES, G. T., *Imaginação e arte: o que falam as crianças sobre e enquanto desenham*. UNESC: Florianópolis, 2012.

FONSECA, J. J.S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.

LEONTIEV, Alexis. *Desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Centauro. 2004

MELLO, Suely Amaral. A escola de Vygotsky, In: AUTOR DO LIVRO, *Introdução a psicologia da educação*, p. 135-155. São Paulo: Editora Avercamp LTDA, 2004.

SANTOS, Ilka Schapper. A imaginação e o desenvolvimento infantil. *Educação em Foco*, Juíz de Fora, v. 13, n. 2, p. 157-169, set/ 2008- fev/ 2009.

VIGOTSKI, Lev S. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

\_\_\_\_\_. *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

\_\_\_\_\_. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes. 2004.